

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX

Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II

Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Pluriatividade no campo: Um estudo de caso no assentamento Oziel Alves I - RJ

Juliana Pereira Pinto, Vanessa Lopes Teixeira (Orientadora)

A região norte-fluminense foi, ao longo dos séculos, marcada pelas atividades sucroalcooleira e agropecuária, com destaque para a cidade de Campos dos Goytacazes, que se tornou um polo regional de grande importância no país. Sua origem é baseada na monocultura de cana-de-açúcar, embora, atualmente, a principal atividade da região seja a petrolífera. Mesmo com a falência das usinas canavieiras, a cana ainda é o principal produto agrícola de Campos, correspondendo a cerca de 98% da área da lavoura temporária plantada. Segundo o Censo Agropecuario de 2006, a agricultura familiar faz-se presente em 78% dos estabelecimentos agropecuarios na região norte-fluminense, mas corresponde apenas 19% da área total dos estabelecimentos, revelando um quadro de grande concentração fundiária. Assim, o cenário da região tem seus territórios marcados tanto pelo latifúndio e pela monocultura como pela presença dos agricultores familiares. Diante da improdutividade das terras ociosas – resultado da falência das usinas - e do contexto socioeconômico que se fez presente, o MST voltou seu olhar para a região e incentivou a ocupação das terras e o retorno da população ao campo. As constantes ocupações deram origem aos projetos de assentamento, que propunham conciliar a recuperação da capacidade produtiva destes espaços e proporcionar moradia e trabalho às famílias. Todavia, face aos problemas enfrentados quanto às dinâmicas da produção, como a seca, as famílias têm combinado atividades agrícolas e não-agrícolas para complementar sua renda – prática conhecida como pluriatividade e que evidencia a multifuncionalidade do rural. Neste estudo, objetiva-se analisar e compreender as razões pelas quais os assentados buscam pelo exercício destas atividades e quais são elas, quem as exerce e qual seu papel na dinâmica familiar e na reprodução social das famílias. Para tal, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o universo em questão e foram feitas entrevistas com os moradores do PA Oziel Alves I, localizado em Campos dos Goytacazes. A partir dos resultados foi possível reafirmar a importância da renda agrícola e o papel da pluriatividade no campo, que permite o desenvolvimento de novas formas de produção e a criação de novas relações entre o rural agrícola e o não-agrícola.

Palavras-chave: Assentamentos; Atividades não-agrícolas; Reprodução social; Pluriatividade; Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: UFF